

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE  
DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE ESPÉCIES



# RELATÓRIO DE PROGRESSO TÉCNICO-FINANCEIRO 2019

## GEF Pró-Espécies

Período de Acompanhamento:  
**Agosto a outubro de 2019**

Data: 08 de novembro de 2019



MINISTÉRIO DO  
**MEIO AMBIENTE**





## **Equipe responsável pela elaboração do relatório**

Projeto GEF Pró-espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas/ GEF Full-Size Project ID: 9271

### **Coordenação Técnica:**

Ministério do Meio Ambiente  
Secretaria de Biodiversidade  
Departamento de Conservação e Manejo de Espécies

### **Diretor:**

**Coordenadora-Geral:** Marília Marques Guimarães Marini

### **Equipe Técnica:**

Bianca Chaim Mattos  
Carlos Henrique Targino  
Camila Oliveira Rocha  
Camila Neves Soares Oliveira  
Ceres Belchior  
José Renato Legracie Junior  
Roberta Magalhães Holmes  
Samuel Fernando Schwaida  
Tatiani Elisa Chapla

**Agência Implementadora GEF:** Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio

**Ponto Focal GEF:** Fabio Leite

**Agência Executora:** Fundo Mundial para a Natureza - WWF-Brasil

**Coordenadora do Projeto:** Gabriela V. Moreira

### **Equipe:**

Alessandra Manzur  
Anna Carolina Lins  
Antônio Barbosa  
Bruna Piazero  
João Pedro Faustino  
Lilian Ribeiro  
Mariana Menezes

**Recursos Financeiros:** *Global Environment Facility Trust Fund*

Título do Projeto:	<b>GEF Pró-Espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas</b>		ID do Projeto:	<b>9271</b>
Número do relatório:	<b>02</b>	O relatório compreende o período de:	<b>Agosto de 2018 a outubro de 2019</b>	
Instituição Executora:	<b>WWF-Brasil</b>			
Fonte de Recursos:	<b>GEF</b>	Recursos desembolsados pelo Funbio até o momento <sup>1</sup> :	<b>R\$ 4.012.673,89</b>	
Data Início do Projeto:	<b>02 de Agosto de 2018</b>	Data de envio deste relatório ao Funbio:	<b>08 de novembro de 2019</b>	
Nome do Responsável pela elaboração do Relatório:		<i>Gabriela Viana Moreira</i>		
Equipe da Instituição Executora que participou da elaboração deste relatório:		Alessandra Manzur Anna Carolina Lins Antônio Barbosa Lilian Ribeiro Mariana Gutiérrez Menezes		
Equipe das instituições parceiras que participaram da elaboração deste relatório:		Marília Marques Guimarães Marini Bianca Chaim Mattos Ceres Belchior Roberta Magalhães Holmes Samuel Fernando Schwaida Tatiani Elisa Chapla		
Responsável legal pela instituição com poderes de assinar este relatório:		Fernando Caminati		
Liste os anexos a este relatório (se existirem):		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tabela resumo de resultados</li> <li>2. Evidências do cumprimento das metas</li> <li>3. Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero</li> <li>4. Lista de processos de compra e contratações realizados</li> <li>5. Quadro de riscos atualizado</li> </ol>		

<sup>1</sup> Informar o valor recebido pela executora, solicitações de desembolso que tenham sido feitas, mas os recursos ainda não estejam depositados, devem ser reportados no próximo relatório. Este valor é cumulativo.



## 1. Atividades Realizadas

### 1.1 Indicadores de resultados do segundo<sup>2</sup> ano de projeto

Para cada indicador com metas a alcançar no ano corrente do relatório, preencha um quadro abaixo<sup>3</sup>:

<b>Componente/ subcomponente</b>	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
<b>Macroatividade 1</b>	Estabelecimento de Estratégia Nacional		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação da Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Elaboração da Estratégia Nacional	<b>Meta para ano 2:</b>	1 reunião da CONABIO
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A estratégia foi aprovada na Reunião da Câmara Técnica de Espécies Ameaçadas da CONABIO no dia 05 de dezembro de 2018</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	A meta para o ano 2 foi atingida.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Não se aplica		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Inserir a Estratégia Nacional nas reuniões da CDB/CMS/CITES – MMA		
<b>Descrição breve:</b>	<p>A 18ª Conferência das Partes - CoP da CITES (Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção) foi realizada de 17 a 28 de agosto de 2019, em Genebra (Suíça). Na ocasião, o Brasil foi representado por integrantes do Ministério de Relações Exteriores e dentre os destaques está contribuição do Brasil para a aprovação de cinco propostas de alteração dos Apêndices da Convenção: (1) inclusão no Apêndice II de <i>Isurus oxyrinchus</i> e <i>Isurus paucus</i> (popularmente conhecidas por tubarões-Mako); (2) inclusão no Apêndice II de raias do gênero <i>Glaucostegus</i>, que contém seis espécies (<i>G. cemiculus</i>, <i>G. granulatus</i>, <i>G. halavi</i>, <i>G. obtusus</i>, <i>G. thouin</i>, <i>G. typus</i>) conhecidas como peixes-guitarra; (3) inclusão no Apêndice II de raias da família Rhinidae, que contém 10 espécies (<i>Rhynchobatus australiae</i>, <i>R. djiddensis</i>, <i>R. cooki</i>, <i>R. immaculatus</i>, <i>R. laevis</i>, <i>R. luebberti</i>, <i>R. palpebratus</i>, <i>R. springeri</i>, <i>Rhynchorhina mauritaniensis</i>, <i>Rhina ancylostoma</i>) conhecidas também como peixes-guitarra; (4) inclusão no Apêndice I da borboleta <i>Parides burchellanus</i>; (5) inclusão do gênero de árvore <i>Cedrela</i>, conhecido como cedro, que apresenta 17 espécies e distribui-se amplamente desde o México até a</p>		

<sup>2</sup> Os indicadores são anuais, mudar aqui a cada ano

<sup>3</sup> O anexo I é a tabela resumo de resultados que deve estar consistente com esta seção do relatório.

	Argentina. Os tubarões-Mako, a borboleta e os cedros ocorrem no Brasil, ao contrário dos peixes-guitarra.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente/subcomponente</b>	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
<b>Macroatividade 2</b>	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)		
<b>Outcomes</b>	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
<b>Indicador</b>	Elaboração de Planos de Ação	<b>Meta para ano 2:</b>	9 PANs
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião de alinhamento entre a equipe dos estados de São Paulo e Paraná para organização do PAT para o Território 19 – Mata Atlântica SP-PR</li> <li>• 1ª expedição de campo no território Pampa Bagé (RS)</li> <li>• Definição do recorte do PAN Polinizadores e lista prévia de espécies e ameaças (ICMBio)</li> <li>• Elaboração do conteúdo do Sumário Executivo do PAT Planalto Sul</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Foi prevista a elaboração de nove novos PANs/PATs no POA Ano 2 do projeto pelo ICMBio ou órgãos estaduais com ACT assinado, sendo que para seis já foram iniciadas as atividades. Tendo em vista que dois planos já foram elaborados (PAT Planalto Sul e PAN Flora Endêmica do RJ, este último como contrapartida da SEAS e JBRJ ao projeto) e que outro já teve sua oficina preparatória no ano 1 do projeto (PAN Rivulídeos), entende-se que o cumprimento da meta no ano 2 ainda é viável. No entanto, algumas das atividades previstas encontram-se com um pequeno atraso, de forma que a elaboração de alguns desses planos será iniciada no ano 2, mas sua finalização pode ocorrer no início do ano 3. Estão previstos os seguintes PATs: Pampa Bagé/RS, Caatinga Mucugê/BA, Mata Atlântica/PR-SP, Mata Atlântica/ES-MG-RJ, Amazônia Marabá/PA-MA-TO, Cerrado Tocantins/TO, Vitória Xingu/PA; e os seguintes PANs: Rivulídeos (2º ciclo/ICMBio), Polinizadores (ICMBio).		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Além desses nove planos previstos, existe a possibilidade de iniciar a elaboração de outros três planos após a assinatura do ACT dos estados de GO, MG e SP. Para os planos já iniciados, estão sendo realizadas reuniões de acompanhamento mensais da execução das atividades e estão sendo programadas reuniões presenciais com aqueles parceiros que estão com maior atraso para levantar as		

	dificuldades e pensar nas soluções.
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Ainda que ocorra um atraso na meta do ano 2, acredita-se que não afetará a meta final de 12 PANs/PATs elaborados, tendo em vista que ainda estão previstos planos para serem elaborados no ano 3. Além disso, a meta de implementação de 3 PANs no Ano 2 também não deve ser afetada visto que PANs no âmbito federal que abrangem espécies CR Lacunas também serão apoiados pelo projeto.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Preparação para elaboração do PAT do Território Caatinga Mucugê (BA)
<b>Descrição breve:</b>	Contratação de consultoria individual especializada para assessorar e dar suporte à equipe do INEMA na preparação e elaboração do PAT. A consultoria irá acompanhar todas as etapas do projeto, realizar articulação com os parceiros, elaborar documentos e relatórios, participar das oficinas, etc.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Realização da reunião de planejamento das atividades do PAT do Território Mata Atlântica SP-PR
<b>Descrição breve:</b>	Em Curitiba/PR, nos dias 28 e 29 de agosto de 2019, foi realizada a 1ª reunião de planejamento do PAT para o território Mata Atlântica SP-PR, que contou com a participação de representantes de órgãos estaduais ambientais de São Paulo e Paraná. Na reunião foi discutida a caracterização e os critérios para definição dos novos limites do território, a metodologia e as especificações para contratação de consultoria para revisão da lista de espécies alvo do PAT, a lista de participantes para as oficinas preparatória e de elaboração, e os critérios para o mapeamento das ameaças.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	73% dos participantes foram mulheres, sendo que a reunião foi coordenada por uma equipe feminina.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	1ª Expedição de campo do PAT do território Pampa Bagé (RS)
<b>Descrição breve:</b>	Entre os dias 3 e 5 de setembro de 2019 foi realizada a 1ª expedição de campo para levantamento de informações do território Pampa Bagé, que teve como objetivo avaliar a situação de conservação das espécies de peixes-anaís e seus habitats, bem como registrar os vetores de pressões encontrados. Para isso, uma equipe técnica composta por quatro pesquisadores realizou coletas em 13 pontos de sete municípios do estado do Rio Grande do Sul. A equipe registrou sete espécies de peixes-anaís ameaçados de



	extinção, incluindo novos pontos de ocorrência até então desconhecidos. Em cada ponto de amostragem foram levantados diversos parâmetros do ambiente aquático, além de um levantamento dos impactos incidentes e potenciais sobre as áreas. Para uma das espécies, houve uma supressão significativa de seus ambientes, o que pode comprometer a persistência das populações no local. Os resultados da expedição irão ajudar na definição da lista de espécies alvo e beneficiadas pelo PAT, levantamento de ameaças e na definição das ações prioritárias.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Definição do recorte do PAN Polinizadores e lista prévia de espécies e ameaças (ICMBio)
<b>Descrição breve:</b>	Em reuniões internas realizadas pelo ICMBio, sem custos ao projeto, foram discutidas as estratégias para contemplar os invertebrados em PANs, sendo priorizada a elaboração do PAN Insetos Polinizadores, que será coordenado pelo Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC/ICMBio). A lista final de espécies alvo ainda será definida, mas foram elencadas, previamente, cerca de 50 espécies ameaçadas das ordens Lepidoptera e Hymenoptera.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Elaboração do Sumário Executivo do PAT Planalto Sul (SC/RS)
<b>Descrição breve:</b>	A elaboração e organização do conteúdo do Sumário Executivo do PAT Planalto Sul foi uma das atividades previstas na contratação da consultoria especializada para auxiliar o IMA/SC e a SEMA/RS na elaboração do PAN. A revisão do conteúdo foi realizada pela equipe dos órgãos estaduais, contando com o apoio do WWF-Brasil e JBRJ. O Sumário Executivo é uma publicação resumida dos principais pontos do PAN/PAT, como contextualização do território, lista de espécies, principais ameaças, objetivos e ações planejados, etc. O Sumário irá passar ainda por uma revisão e complementação do conteúdo, além da diagramação.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Preparação para elaboração do PAT do Território Cerrado Tocantins (TO)
<b>Descrição breve:</b>	Foi iniciada a organização da oficina preparatória do PAT, que

	ocorrerá nos dias 13 a 15 de novembro de 2019, e os atores já foram mobilizados. A data prevista da oficina de elaboração é em fevereiro de 2020.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Apoiar os órgãos ambientais na elaboração de PANs (JBRJ)
<b>Descrição breve:</b>	<p>No ano 1 do projeto, foram contratados bolsistas para atuarem no JBRJ na coordenação e execução das atividades relacionadas à elaboração e implementação de PANs. Dentre as atividades realizadas durante todo o período de contratação estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas reuniões para alinhamento e definição da metodologia dos planos de ação territoriais do Pró-Espécies;</li> <li>- Apoio na organização e atuação como instrutores do curso “Construindo Planos de Ação Territoriais para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção”;</li> <li>- Levantamento de informações para relatórios sobre o alcance da Meta de Aichi 12, no que diz respeito aos dados de flora nos PANs;</li> <li>- Apoio aos estados de SC e RS na elaboração do PAT Planalto Sul, incluindo o levantamento de informações da flora, organização e participação nas oficinas preparatória e de elaboração do PAT, auxílio na elaboração da carta convite para contratação da consultoria, revisão da matriz de planejamento do PAT e do conteúdo do Sumário Executivo, entre outros;</li> <li>- Apoio ao estado da BA para revisão da lista de espécies dos PATs dos territórios de Milagres e Mucugê e indicação de especialistas botânicos;</li> <li>- Apoio ao estado de MG para organização dos dados espaciais das áreas prioritárias para conservação da flora ameaçada da Serra do Espinhaço Meridional, a fim de subsidiar o PAT para o território Centro Minas;</li> <li>- Levantamento e análise de informações, bem como participação na reunião do Plano de Redução de Impactos de Exploração de Petróleo e Gás à Biodiversidade Marinha e Costeira (PRIM-PGMar)</li> <li>- Participação na Oficina Preparatória do Plano de Redução de Impacto da Mineração sobre a Biodiversidade e o Patrimônio Espeleológico (PRIM Mineração)</li> <li>- Participação na reunião da Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras, do Projeto Pró-Espécies</li> <li>- Implementação do PAN Flora Endêmica do RJ, em parceria com a SEAS/RJ</li> </ul>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade?</b>	Para a atividade “Fomentar a produção em hortos e viveiros” foi identificado um modelo de trabalho que envolve uma rede de mulheres na produção de mudas. Pretende-se replicar

Quais?	esse modelo na implementação do PAN Flora Endêmica.
--------	---

<b>Componente/ subcomponente</b>	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
<b>Macroatividade 2</b>	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)		
<b>Outcomes</b>	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
<b>Indicador</b>	Implementação de Planos de Ação	<b>Meta para ano 2:</b>	3 PANs
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de bolsistas para atuar na implementação de PANs no JBRJ</li> <li>• Contratação de fundação de apoio à pesquisa para gestão das bolsas do ICMBio</li> <li>• Reuniões de articulação com o município de Itacoara/RJ e levantamento de dados para a implementação de ações do PAN Flora Endêmica do RJ</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Não, apesar de ter ocorrido um atraso no início das atividades de implementação de PAN, está prevista para o Ano 2 a implementação de ações para as espécies CR Lacunas de 4 PANs coordenados pelo ICMBio (Peixes da Mata Atlântica, CERPAN, Aves Marinhas e Paraíba do Sul), PAN Flora Endêmica (SEAS-RJ/JBRJ) e PAT Planalto Sul (SC/RS), sendo que algumas delas já estão sendo iniciadas.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Estão sendo realizadas reuniões de acompanhamento mensais para dar suporte aos beneficiários e ajudar a agilizar a execução.		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica.		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Implementar ações do PAN Flora Endêmica do Rio de Janeiro – SEAS/RJ e JBRJ		
<b>Descrição breve:</b>	<p>O PAN Flora Endêmica do RJ abrange 11 espécies CR Lacunas da flora em dois territórios do Pró-Espécies: Território Rio de Janeiro e parte do Território Vale do Paraíba. As ações selecionadas para implementação no ano 2 são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Realizar a marcação de matrizes, monitoramento fenológico e coleta de sementes nas áreas de ocorrência das espécies ameaçadas dentro e na zona de amortecimento de UCs:</i> essa atividade já está sendo executada pelo JBRJ e pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA-RJ) e será ampliada pelo Projeto Pró-Espécies. O INEA identificou 44 espécies ameaçadas do PAN em suas marcações e o JBRJ já tem 173 espécies ameaçadas marcadas, mas nem todas são do PAN. Além</li> </ul>		

	<p>disso, a SEAS está fechando uma parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, que possui 28 espécies marcadas e disponibilização o horto para uso da SEAS. A atividade também prevê uma capacitação para registro fenológico das matrizes, coleta de sementes e monitoramento. O primeiro curso foi realizado em 2018 como contrapartida pelo INEA, JBRJ e Embrapa Agroecologia, e o segundo será realizado em 2020 pelo Projeto Pró-Espécies.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Fomentar a produção em hortos e viveiros das espécies ameaçadas com foco no paisagismo e projetos de restauração:</i> a produção de mudas já está sendo realizada pelo INEA e será potencializada pelo Projeto Pró-Espécies.</li> <li>• <i>Realizar o manejo das espécies exóticas invasoras e a restauração por meio da substituição com espécies nativas em áreas definidas como prioritárias:</i> a lista de espécies exóticas invasoras do estado que servirá como base para essa atividade foi elaborada e está em processo de revisão. Além disso, a SEAS está fechando uma parceria com a Prefeitura de Niterói para implementação da ação no Parque Estadual da Serra do Tiririca.</li> </ul> <p>Em outubro foi elaborada a carta convite para contratação de consultoria especializada para assessorar a SEAS na execução das ações selecionadas.</p> <p>Além disso, foram organizados pelo JBRJ os dados espaciais das “Áreas prioritárias para conservação da flora endêmica do estado do Rio de Janeiro” e os dados sobre as árvores matrizes marcadas em UCs do RJ, a fim de subsidiar a implementação das ações de marcação de matrizes e produção de mudas.</p> <p>Por fim, a SEAS e o JBRJ continuam a articulação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itaocara, município inserido nos territórios do Pró-Espécies, para implementar as iniciativas do município que convergem com as ações de conservação previstas no PAN: substituição de espécies exóticas invasoras, restauração florestal buscando a conectividades entre os remanescentes de vegetação, e fortalecimento da prevenção, fiscalização e combate às queimadas, além da articulação para criação de unidades de conservação em Itaocara.</p>
<p><b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b></p>	<p>Para a atividade “Fomentar a produção em hortos e viveiros” foi identificado um modelo de trabalho que envolve uma rede de mulheres na produção de mudas. Pretende-se replicar esse modelo na implementação do PAN Flora Endêmica.</p>
<p><b>Para o indicador acima:</b></p>	
<p><b>Atividade desenvolvida:</b></p>	<p>Implementar ações selecionadas de 4 PANs no ano 2 (PAN Peixes da Mata Atlântica, PAN CERPAN, PAN Aves Marinhas e PAN Paraíba do Sul) – ICMBio</p>
<p><b>Descrição breve:</b></p>	<p>Em outubro de 2019 foi contratada a fundação de apoio à</p>

	pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. Foi realizada uma reunião de alinhamento entre WWF-Brasil, ICMBio e FUNAPE para discutir como será o processo seletivo dos bolsistas e outras questões. A partir da contratação dos bolsistas será iniciada a implementação das ações.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Elaborar estudo de sustentabilidade financeira para implementação de PANs (fontes de recursos, levantamento de custos e arranjos de governança)
<b>Descrição breve:</b>	Foi publicada a carta convite para seleção de consultoria individual para desenvolver estudo sobre sustentabilidade financeira de Planos de Ação Territoriais, que tem como objetivo descrever fontes de recursos, custos necessários e arranjos de governança efetivos para a gestão e implementação eficaz deste instrumento de conservação.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Aprimorar módulos do SISPA e disponibilizar o sistema para uso pelas OEMAS (Integração entre ICMBio/JBRJ/IBAMA) – ICMBio
<b>Descrição breve:</b>	Em outubro de 2019 foi contratada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. Foi realizada uma reunião de alinhamento entre WWF-Brasil, ICMBio e FUNAPE para discutir como será o processo seletivo dos bolsistas e outras questões. A partir da contratação dos bolsistas será iniciada a execução de atividade.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente/ subcomponente</b>	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
<b>Macroatividade 2</b>	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)		
<b>Outcomes</b>	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
<b>Indicador</b>	Número de espécies criticamente ameaçadas de extinção com iniciativas de conservação	<b>Meta para ano 2:</b>	40 espécies

<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 48 espécies CR Lacuna em novos PANs/PATs: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ 9 no PAN Flora Endêmica do RJ (publicado)</li> <li>○ 30* em PANs publicados pelo ICMBio (publicado)</li> <li>○ 11* no PAT Planalto Sul (aguardando publicação)</li> </ul> </li> </ul> <p>*Duas espécies estão contempladas no PAT Planalto Sul (RS-SC) e no PAN Peixes e Eglas da Mata Atlântica (ICMBio)</p>
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	A meta foi cumprida: 9 espécies CR Lacuna da flora estão contempladas no PAN Flora Endêmica do Rio de Janeiro, publicado pela SEAS/RJ em parceria com o JBRJ; 30 da fauna nos PANs publicados pelo ICMBio (PANs: Peixes e Eglas da Mata Atlântica, CERPAN, Lagoas do Sul, Peixes Amazônicos, Aves Marinhas, Herpetofauna do Sul - 2º ciclo, Paraíba do Sul - nova portaria); e 11 espécies no PAT Planalto Sul, que será publicado pelos estados do RS e SC.
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Não se aplica
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	As atividades desenvolvidas para esse indicador são as mesmas reportadas nos dois indicadores anteriores (Elaboração de Planos de Ação e Implementação de Planos de Ação)
<b>Descrição breve:</b>	Não se aplica
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Não se aplica

<b>Componente/ subcomponente</b>	1. Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais / 1.1 Elaboração e implementação de uma estratégia nacional de conservação de espécies ameaçadas de extinção		
<b>Macroatividade 2</b>	Elaboração e implementação de Planos de Ação Nacionais (PANs)		
<b>Outcomes</b>	12 PANs e outras iniciativas de conservação incorporando 290 espécies criticamente ameaçadas cobrindo 9 milhões de hectares		
<b>Indicador</b>	Área com iniciativas de conservação para espécies ameaçadas	<b>Meta para ano 2:</b>	1.000.000 hectares
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelo menos 3.788.932 hectares com iniciativas de conservação para espécies ameaçadas</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	A meta foi superada: o PAT Planalto Sul abrange uma área de 3.230.171 ha, enquanto o PAN Flora Endêmica do RJ abrange dois territórios do Pró-Espécies, Vale do Paraíba e Rio de Janeiro, totalizando cerca de 558.761 ha. Para o PAN Flora		

	Endêmica foram contabilizadas somente as áreas sobrepostas com o território do Pró-Espécies.
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	Não se aplica
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não se aplica
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	As atividades desenvolvidas para esse indicador são as mesmas reportadas nos dois indicadores anteriores (Elaboração de Planos de Ação e Implementação de Planos de Ação)
<b>Descrição breve:</b>	Não se aplica
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Não se aplica

<b>Componente 1/ subcomponente</b>	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
<b>Macroatividade 3</b>	Orientações e diretrizes para o setor produtivo e órgãos licenciadores		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes elaboradas com orientações sobre avaliações de impactos ambientais em espécies ameaçadas para órgãos licenciadores</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Elaboração de guias com avaliação de impacto ambiental sobre espécies ameaçadas para licenciadores	<b>Meta para ano 2:</b>	1 guia
<b>Resultado até o momento:</b>	Os resultados obtidos até o momento foram realizados por meio de contrapartidas do ICMBio ou outros projetos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina Preparatória do Plano de Redução de Impactos da Mineração à Biodiversidade – PRIM-Mineração</li> <li>Plano de Redução de Impacto de Hidroelétricas da Amazônia sobre a Biodiversidade – PRIM-HA em desenvolvimento</li> <li>Plano de Redução de Impacto de Exploração de Petróleo e Gás sobre a Biodiversidade Marinha e Costeira – PRIM-PGMar em desenvolvimento</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Pode ocorrer um pequeno atraso no cumprimento da meta devido ao atraso para a contratação dos bolsistas que irão atuar nessas atividades.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	A fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio foi contratada e em breve os bolsistas devem iniciar as		

	atividades. Além disso, o ICMBio já iniciou a elaboração de três Planos de Redução de Impactos à Biodiversidade (PRIM) com recursos próprios ou de outros projetos. Esses planos serão base para a elaboração dos guias de recomendações de medidas mitigadoras e compensatórias aos órgãos licenciadores.
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Entende-se que o atraso não deve prejudicar as metas futuras, pois os outros PRIMs já estão sendo iniciados.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Elaborar 4 guias, um de metodologia que será empregada nos Planos de Redução de Impacto sobre a Biodiversidade e três de recomendações de medidas mitigadoras e compensatórias para diferentes tipologias de empreendimentos – ICMBio
<b>Descrição breve:</b>	O primeiro guia (PRIM - Plano de Redução de Impactos à Biodiversidade) foi publicado em 2018, que trata da metodologia dos PRIMs. Em outubro de 2019 foi contratada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. Foi realizada uma reunião de alinhamento entre WWF-Brasil, ICMBio e FUNAPE para discutir como será o processo seletivo dos bolsistas e outras questões. A partir da contratação dos bolsistas será iniciada a elaboração dos três guias de medidas mitigadoras e compensatórias de impactos para (1) Hidroelétricas na Amazônia, (2) Petróleo e Gás em ambiente marinho e (3) mineração.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Desenvolver novas metodologias de interpretação dos mapas de compatibilidade ou estratégias para a implementação dos planos de redução de impacto – ICMBio
<b>Descrição breve:</b>	Em outubro de 2019 foi contratada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. Foi realizada uma reunião de alinhamento entre WWF-Brasil, ICMBio e FUNAPE para discutir como será o processo seletivo dos bolsistas e outras questões. A partir da contratação dos bolsistas será iniciada a execução de atividade.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente 1/</b>	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas
----------------------	--



<b>subcomponente</b>		em políticas setoriais	
<b>Macroatividade 3</b>		Orientações e diretrizes para o setor produtivo e órgãos licenciadores	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes elaboradas com orientações sobre avaliações de impactos ambientais em espécies ameaçadas para órgãos licenciadores</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Número de territórios influenciados para incorporação da conservação das espécies ameaçadas às políticas setoriais	<b>Meta para ano 2:</b>	9 territórios
<b>Resultado até o momento:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratação de consultoria para realizar a análise e integração de dados espaciais para atualização do SICAR</li> </ul>	
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		As atividades previstas para o alcance dessa meta dependem da articulação com outros órgãos governamentais. Devido às mudanças políticas promovidas pelo Governo Brasileiro após as Eleições 2018, as atividades sofreram grandes atrasos. A meta do Ano 1 não foi cumprida, e poderá decorrer em atrasos na meta do Ano 2.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		As negociações com as novas gestões foram retomadas assim que possível e algumas das atividades foram iniciadas. Além disso, estão sendo identificadas outras políticas públicas a serem influenciadas, visando não prejudicar o atingimento dos objetivos finais do projeto.	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		As ações desta Macroatividade são transversais e realizadas em escala nacional. Uma vez finalizada, terá impacto em um grande número de territórios.	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Atualizar o SICAR para inclusão de dados sobre espécies ameaçadas em escala compatível para validação das áreas no sistema (tratamento de dados espaciais) – MMA		
<b>Descrição breve:</b>	<p>O consultor selecionado para realizar a análise e integração de dados espaciais para atualização do SICAR foi contratado em setembro de 2019, e os seguintes produtos estão sendo desenvolvidos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Plano de trabalho e listagem das bases de dados – <i>finalizado</i></li> <li>2. Relatório técnico da análise dos dados do CAR nas áreas relevantes para conservação de espécies ameaçadas (territórios Pró-Espécies e Sítios-BAZE), e análise da base de dados do SICAR e do CAR – <i>em desenvolvimento</i></li> <li>3. Relatório com proposta de indicação das áreas para emissão de Cota de Reserva Ambiental que mais beneficiem a conservação de espécies ameaçadas –</li> </ol>		

	<i>aguardando a conclusão da etapa anterior</i>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente 1/ subcomponente</b>		Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais	
<b>Macroatividade 4</b>		Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Número de Espécies avaliadas	<b>Meta para ano 2:</b>	3.500 espécies
<b>Resultado até o momento:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do estado de conservação de 760 espécies da fauna: <ul style="list-style-type: none"> <li>135 primatas</li> <li>67 marsupiais</li> <li>322 peixes continentais amazônicos</li> <li>236 peixes continentais do Alto Paraná e Iguazu</li> </ul> </li> <li>Primeira avaliação do estado de conservação de 200 espécies da flora, sendo que 176 ocorrem nos territórios do Pró-Espécies</li> </ul>	
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		Entende-se que a meta será cumprida, visto que no Ano 1 foram avaliadas um total de 1.820 espécies (fauna e flora), e até o momento já foram avaliadas outras 960 espécies, totalizando 2.780 espécies.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		Não se aplica	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		Não se aplica	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>		Avaliar risco de extinção de espécies da Fauna – ICMBio	
<b>Descrição breve:</b>		Entre agosto e outubro foram realizadas sete oficinas com recursos do Projeto Pró-Espécies.  <u>Oficinas Preparatórias:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>12 a 15/08/2019, Viçosa/MG: Oficina Preparatória para Avaliação de Ephemeroptera</li> </ul> <u>Oficinas de Avaliação:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>05 a 06/09/2019, João Pessoa/PB: Oficina Preparatória para Avaliação dos Primatas do Brasil</li> <li>23 a 27/09/2019, João Pessoa/PB: Oficina de Avaliação dos Primatas do Brasil – 134 espécies</li> </ul>	

	<p>avaliadas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 02 a 04/10/2019, Iperó/SP: Oficina de Avaliação de Didelphimorphia (marsupiais) – 67 espécies avaliadas</li> <li>• 07 a 11/10/2019, Iperó/SP: V Oficina de Avaliação de Peixes Continentais Amazônicos – 322 espécies avaliadas</li> <li>• 07 a 11/10/2019, Iperó/SP: V Oficina de Avaliação de Peixes Continentais das ecorregiões do alto Paraná e Iguaçu – 236 espécies avaliadas</li> </ul> <p>Após a avaliação, as espécies devem passar pelo processo de validação para ter seu estado de conservação confirmado e seguir para publicação da nova lista.</p> <p><u>Oficinas de Validação:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 03 a 05/09/2019, Brasília/DF: Oficina de Validação das espécies classificadas como Menos Preocupantes (LC) dos grupos de aves, invertebrados de água doce, invertebrados terrestres, mamíferos, peixes continentais e peixes marinhos – 1512 espécies validadas entre</li> </ul>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Somente 35% dos participantes das oficinas realizadas foram mulheres. Para incentivar uma participação maior das mulheres nas próximas oficinas serão discutidas as estratégias descritas no item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Avaliar o risco de extinção de espécies de Flora - JBRJ
<b>Descrição breve:</b>	<p>O CNCFlora/JBRJ, com o apoio de 42 especialistas, realizou a avaliação do estado de conservação de 200 espécies arbóreas endêmicas do Brasil pela primeira vez. Todo o processo de análise e validação dos dados e avaliação de risco foi realizado por meio do sistema do CNCFlora.</p> <p>Principais resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 130 espécies ocorrem somente na Mata Atlântica, 34 na Amazônia, 17 no Cerrado, 5 na Caatinga e 14 ocorrem em mais de um bioma</li> <li>• 176 espécies encontram-se em pelo menos um dos territórios do Pró-Espécies</li> <li>• 138 estão ameaçadas de extinção, 40 não estão ameaçadas e 22 foram classificadas como Dados Insuficientes (DD)</li> <li>• 13 espécies avaliadas possuem registro para algum tipo de uso, como para alimentação ou medicinal, sendo que 7 delas foram categorizadas como ameaçadas de extinção</li> <li>• A principal ameaça é a perda de habitat pela agricultura e aquicultura, seguida do desenvolvimento residencial e comercial e uso dos recursos biológicos</li> <li>• 166 espécies avaliadas apresentaram ao menos um registro dentro de Unidade de Conservação e 33 ocorrem em áreas onde existem PANs do JBRJ</li> <li>• 2.381 registros de ocorrência dessas 200 espécies</li> </ul>

	foram georreferenciados As próximas etapas serão o envio dos resultados para comentários dos especialistas seguida do envio para publicação da lista na IUCN e MMA.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Expedições e consulta para confirmação de registros de ocorrência de espécies e atualização das Listas Nacionais
<b>Descrição breve:</b>	Foram iniciadas tratativas com órgãos de fomento para desenvolvimento de Edital de pesquisa. A atividade está em fase de planejamento.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Oficinas com participação de diferentes atores para validação das listas de espécies ameaçadas, anteriormente à publicação
<b>Descrição breve:</b>	Aguardando o recebimento das propostas de atualização das listas, resultado dos processos de avaliação do estado de conservação das espécies, conduzidos pelo ICMBio e JBRJ.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente 1/ subcomponente</b>	Incorporação de critérios relativos a espécies ameaçadas em políticas setoriais		
<b>Macroatividade 6</b>	Integração de base de dados sobre espécies ameaçadas		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do estado de conservação de espécies ameaçadas</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Integração de bases de dados sobre espécies ameaçadas	<b>Meta para ano 2:</b>	Não há meta para o ano 2
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Versão 3.0 do sistema do CNCFlora em desenvolvimento</li> <li>• Desenvolvimento do Banco Geoespacial (CNCFlora), que tem como objetivo disponibilizar o acesso às diferentes bases de dados ao usuário, permitindo a obtenção de informações agregadas</li> <li>• Contratação de fundação de apoio à pesquisa para gestão das bolsas do ICMBio</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Não há meta para o ano 2, no entanto, para atingir a meta final do projeto várias atividades devem ser iniciadas. Houve um atraso na execução do ano 1, mas as atividades estão sendo retomadas.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma</b>	Foram realizadas reuniões de		

<b>percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	alinhamento do Núcleo Operacional da macroatividade para definição das atividades a serem executadas, resultados esperados e cronograma.
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Não haverá comprometimento das metas.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Mapear demandas de usuários, fontes de informações disponíveis e lacunas de dados sobre espécies ameaçadas e suas ameaças – MMA
<b>Descrição breve:</b>	Carta convite para contratação de consultoria foi elaborada pelo MMA e enviada para a agência executora por meio do PEP. O escopo da consultoria foi definido nas reuniões do Núcleo Operacional da macroatividade. Espera-se que o(a) consultor(a) seja contratado e inicie suas atividades ainda no ano de 2019.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver ferramentas e painel de informações para análise, síntese e disponibilização de dados sobre espécies ameaçadas (documento de arquitetura do sistema)</li> <li>- Implementar ferramentas de integração de base de dados</li> <li>- Aperfeiçoar sistemas de informação sobre biodiversidade (ICMBio/JBRJ)</li> </ul>
<b>Descrição breve:</b>	<p>JBRJ: Contratação de 2 bolsistas (analistas técnicos nível II) para as atividades relacionadas aos sistemas de informação. Dentre os resultados obtidos pelas atividades desenvolvidas pelos bolsistas no período estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do novo sistema CNCFlora (versão 3.0) em andamento, que prevê a integração com o Portal da Biodiversidade e outros sistemas;</li> <li>• Desenvolvimento do Banco Geoespacial, um conjunto de ferramentas para gestão e análise de informações geográficas (GIS) acessada através de um navegador web. O principal objetivo é permitir que o usuário tenha acesso às diferentes bases de dados e possa relacionar esses dados, a fim de mensurar, monitorar, analisar, gerar relatórios e obter informações agregadas.</li> </ul> <p>ICMBio: Em outubro de 2019 foi contratada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. Foi realizada uma reunião de alinhamento entre WWF-Brasil, ICMBio e FUNAPE para discutir como será o processo seletivo dos bolsistas e outras questões. A partir da contratação dos bolsistas será iniciada a execução de atividade.</p>
<b>Foram incorporadas questões</b>	Ver item 3 deste relatório.

de Gênero na execução da atividade? Quais?	
--	--

<b>Componente 2/ subcomponente</b>		Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres	
<b>Macroatividade 1</b>		Desenvolvimento de estrutura de inteligência institucional para combate aos crimes contra fauna e flora	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento ferramentas para combate aos crimes contra fauna e flora (baseada no ICCWC)</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Aplicação do ICCWC - Indicator Framework for Combating Wildlife and Forest Crime	<b>Meta para ano 2:</b>	Aplicação do ICCWC (meta não cumprida no ano 1)
<b>Resultado até o momento:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação da aplicação do ICCWC no Brasil</li> <li>Agendamento da primeira reunião com os peritos da CITES</li> </ul>	
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		A atividade foi iniciada no Ano 1, mas considerando a nova estrutura do MMA e do governo, não foi possível cumprir a meta. No entanto, as atividades foram retomadas e espera-se cumpri-la no Ano 2.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		A atividade foi retomada e está em andamento. Acredita-se que o atraso será recuperado ao longo do ano 2.	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		Esta atividade traçará um diagnóstico sobre o tráfico de vida selvagem no Brasil e irá orientar a execução de ações. Portanto, o atraso impactará o início previsto para a execução de tais ações, mas ainda assim acredita-se que possam ser realizadas antes do término do projeto.	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Aplicar o ICCWC <i>Indicator Framework for Combating Wildlife and Forest Crime</i> – MMA		
<b>Descrição breve:</b>	<p>Foi solicitada à Convenção Internacional sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora (CITES) a aplicação da ferramenta analítica desenvolvida pelo <i>International Consortium on Combating Wildlife Crime</i> (ICCWC), que apresentará diagnóstico sobre a situação dos crimes contra a vida selvagem no Brasil e auxiliará no direcionamento das ações.</p> <p>Recebemos a carta de aceite por parte da CITES e, como pré-requisito para o início das atividades do perito que será enviado por eles, é necessário apresentar ofício das instituições mapeadas como relevantes com a manifestação de interesse em fazer parte do processo. O MMA já encaminhou o pedido de tal ofício aos órgãos e recebeu o retorno. A primeira reunião para apresentação do protocolo pelos peritos está marcada para os dias 4 a 6 de dezembro de 2019.</p>		

<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
---	-----------------------------

<b>Componente 2/ subcomponente</b>	Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres		
<b>Macroatividade 1</b>	Desenvolvimento de estrutura de inteligência institucional para combate aos crimes contra fauna e flora		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento ferramentas para combate aos crimes contra fauna e flora (baseada no ICCWC)</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Aprimoramento de sistemas de controle existentes	<b>Meta para ano 2:</b>	Não há meta para o ano 2
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seleção da consultoria para desenvolvimento de solução tecnológica para a construção da Plataforma Nacional de Gestão de Fauna</li> <li>Seleção da consultoria para desenvolvimento do Sistema de Produção e Análise de Inteligência (SPAI)</li> <li>Publicação da carta convite para seleção de consultoria para desenvolvimento de uma solução GEO para integração de Informações Georreferenciadas dos sistemas SisFauna, Sispas, DOF, Sinaflor, SisCITIES, SIMAF, etc.</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Não há metas previstas para o Ano 2, no entanto, as atividades devem ser iniciadas para que as metas futuras sejam cumpridas. Em decorrência das mudanças na estrutura do MMA e IBAMA, algumas atividades sofreram atrasos, mas acredita-se que não irá prejudicar as metas futuras tendo em vista que várias já foram iniciadas.		
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	As equipes do MMA e IBAMA participantes do projeto se reuniram após as mudanças governamentais para replanejar as atividades previstas no Componente 2 do Pró-Espécies e garantir o cumprimento das metas. Dessa forma, diversas atividades do macroplanejamento sofreram alterações, que foram aprovadas pelo Conselho de Coordenação e Comitê Executivo.		
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	Acredita-se que as metas futuras ainda poderão ser cumpridas.		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Desenvolvimento da Plataforma Nacional de Gestão de Fauna – IBAMA		
<b>Descrição breve:</b>	Foi publicada a carta convite e realizada a seleção para contratação de empresa de consultoria especializada para desenvolvimento de solução tecnológica para a construção da Plataforma Nacional de Gestão de Fauna. Após finalizar o contrato, a empresa selecionada irá iniciar a execução da atividade, sob supervisão do IBAMA.		
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da</b>	Ver item 3 deste relatório.		

<b>atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Desenvolvimento de uma solução GEO para integração de Informações Georreferenciadas dos sistemas SisFauna, Sispas, DOF, Sinaflor, SisCITIES, SIMAF, etc incluindo soluções de WebGIS e de geração de relatórios dinâmicos para uso pelo IBAMA – IBAMA
<b>Descrição breve:</b>	Foi publicada a carta convite para contratação de empresa de consultoria especializada para desenvolvimento de plataforma pública para disponibilização, apresentação e consultas de painéis, mapas dinâmicos construídos a partir de dados disponíveis no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor) e no Sistema DOF para a sociedade em geral. No entanto, tendo em vista que todas as propostas recebidas estavam com valores muito acima do orçamento, foi necessário reavaliar os produtos que estavam sendo solicitados e reduzir o escopo da consultoria, sem prejudicar a qualidade dos serviços a serem prestados e o alcance das metas. Sendo assim, o processo será reaberto e uma nova carta convite será publicada.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Desenvolvimento do Sistema de Produção e Análise de Inteligência (SPAII) – IBAMA
<b>Descrição breve:</b>	Foi publicada a carta convite para contratação de empresa de consultoria especializada para desenvolvimento e implantação do Módulo I do Sistema de Produção e Análise de Inteligência Ambiental (SPAII) do IBAMA. Atualmente o processo seletivo está sendo finalizado e em seguida será enviado para Não Objeção do Funbio previamente à contratação.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente 2/ subcomponente</b>	Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres		
<b>Macroatividade 2</b>	Capacitação de agentes públicos para o novo arranjo de inteligência		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação de agentes públicos para o novo arranjo de inteligência</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Desenvolvimento de conteúdo de treinamento	<b>Meta para ano 1:</b>	Módulos de treinamento (meta não atingida no ano 1)
		<b>Meta para ano 2:</b>	Manual
<b>Resultado até o momento:</b>	Sem resultados		



Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?	As atividades não foram iniciadas devido ao atraso na assinatura do acordo de cooperação com o IBAMA e a reestruturação do órgão e equipes participantes do Pró-Espécies. Outras atividades do componente foram priorizadas.
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	As atividades foram remanejadas para o ano 3 para garantir a qualidade de sua execução.
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Ainda que as atividades iniciem com atraso, não haverá comprometimento das metas.
<b>Para o indicador acima:</b>	
Atividade desenvolvida:	As atividades ainda não foram iniciadas.
Descrição breve:	Não se aplica
Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?	Não se aplica

<b>Componente 2/ subcomponente</b>		Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres	
<b>Macroatividade 3</b>		Mecanismos de sensibilização e engajamento de comunidades locais para prevenir e combater crimes contra a fauna e flora	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de mecanismos para sensibilização e engajamento de comunidades locais para prevenir e combater crimes contra a fauna e flora</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Campanha de engajamento e sensibilização	<b>Meta para ano 2:</b>	Materiais de comunicação
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estratégia de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres “Amor Possessivo” 2020-2022 foi apresentada e está em revisão pelo MMA, IBAMA e WWF-Brasil</li> <li>Publicação da carta convite para selecionar a consultoria que irá realizar a pesquisa de opinião pública sobre o uso de animais silvestres brasileiros</li> </ul>		
Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?	Entende-se que a meta será cumprida.		
Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?	Não se aplica		
Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?	Não se aplica		
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Elaborar e implementar plano de comunicação para o combate ao tráfico – MMA		
<b>Descrição breve:</b>	Foi elaborada pelo WWF-Brasil a estratégia de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais		

	<p>silvestres “Amor Possessivo” 2020-2022. A estratégia faz parte do Plano de Comunicação do Projeto Pró-Espécies e foi apresentada ao MMA e IBAMA para avaliação e sugestões. A campanha irá focar na redução de demanda dos usuários que procuram a venda de animais silvestres.</p> <p>A carta convite para a contratação de consultoria para realizar pesquisa de opinião pública sobre o uso de animais silvestres brasileiros foi publicada no dia 02 de outubro de 2019. As propostas recebidas já foram analisadas e foi encaminhado o pedido de Não Objeção para o Funbio, após esta etapa prosseguiremos com a contratação da empresa selecionada. A pesquisa irá permitir conhecer melhor a relação da população brasileira com animais silvestres e domésticos, as motivações para posse e os meios utilizados na compra dos animais silvestres, auxiliando assim no direcionamento da campanha para resultados mais efetivos. Após a pesquisa de opinião e aprovação da estratégia será elaborada a carta convite para contratação de agência de publicidade para implementação da campanha.</p>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente 3/ subcomponente</b>		Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida	
<b>Macroatividade 1</b>		Estabelecimento de sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas - Prevenção	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de sistema de alerta e detecção precoce de espécies exóticas invasoras</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Formação de Rede para prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras	<b>Meta para ano 2:</b>	Reunião formal
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1ª Reunião da Rede de Alerta e Detecção Precoce de Espécies Exóticas Invasoras</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		A meta foi cumprida.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		Não se aplica	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		Não se aplica	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Formar a rede de colaboradores para detecção precoce e resposta rápida (encontro formal da rede) – MMA		
<b>Descrição breve:</b>	A Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras iniciou as atividades para a criação da rede técnica para alerta, detecção precoce e resposta rápida que ajudará a		

	<p>evitar a invasão de novas espécies exóticas de flora e fauna que podem causar um grande impacto nos ecossistemas brasileiros. A formação da rede foi discutida conjuntamente com os colaboradores da Estratégia. Assim, nos dias 3 e 4 de outubro, após a Oficina de Monitoria da Estratégia, foi realizada a 1ª Reunião Técnica sobre a Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida em Brasília/DF. A reunião foi organizada pelo Departamento de Conservação e Manejo de Espécies (DESP/MMA) e pelo WWF-Brasil. Durante a reunião, foram compartilhadas experiências e reunidos subsídios para a formação da rede. Participaram representantes de instituições de pesquisa, órgãos ambientais do governo (federal e estaduais) e sociedade civil organizada. A rede técnica de colaboradores é uma ferramenta de conservação fundamental que deverá possibilitar a atuação em diferentes locais do Brasil, com a capacidade de detectar a invasão no momento preciso e lidar com as consequências da melhor forma para de fato ter uma resposta rápida.</p>
<p><b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b></p>	<p>58% dos participantes foram mulheres, no entanto, não foi realizada nenhuma atividade específica para a questão de gênero.</p>
<p><b>Para o indicador acima:</b></p>	
<p><b>Atividade desenvolvida:</b></p>	<p>Elaborar e divulgar guia técnico para prevenção de invasão biológica associada a empreendimentos em Unidades de Conservação – ICMBio</p>
<p><b>Descrição breve:</b></p>	<p>Em outubro de 2019 foi selecionada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. Foi realizada uma reunião de alinhamento entre WWF-Brasil, ICMBio e FUNAPE para discutir como será o processo seletivo dos bolsistas e outras questões. A partir da contratação dos bolsistas as atividades serão iniciadas.</p>
<p><b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b></p>	<p>Ver item 3 deste relatório.</p>
<p><b>Para o indicador acima:</b></p>	
<p><b>Atividade desenvolvida:</b></p>	<p>Elaborar e divulgar manual de boas práticas para o setor produtivo – MMA</p>
<p><b>Descrição breve:</b></p>	<p>Em julho/2019 o MMA participou do “Workshop: Regulamentação da Ranicultura Brasileira e a conservação de anuros nativos” durante o 9º Congresso Brasileiro de Herpetologia. Durante o evento foi apresentada a intenção da elaboração de uma guia de boas práticas para a ranicultura com liderança da Unicamp, que deverá incluir questões de biossegurança cessamento das fugas de indivíduos de rãs-touro (<i>Lithobates catesbeianus</i>) e o tratamento dos efluentes, com o objetivo de evitar a introdução de novos indivíduos de rã-touro na natureza e a cessação da contaminação da água pelo patógeno Bd. A previsão para a primeira versão do Guia é dezembro/2019, porém o guia deverá ter foco na sustentabilidade financeira</p>

	da atividade. Por outro lado, o MMA também discutiu com o IBAMA sobre a possibilidade de produção de guias para o licenciamento ambiental no âmbito desta atividade. Nesse sentido, o MMA irá avaliar como esta atividade será executada.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Definir e divulgar áreas prioritárias para detecção precoce e resposta rápida – ICMBio
<b>Descrição breve:</b>	Em outubro de 2019 foi contratada a fundação de apoio à pesquisa que fará a gestão das bolsas do ICMBio, a FUNAPE. Foi realizada uma reunião de alinhamento entre WWF-Brasil, ICMBio e FUNAPE para discutir como será o processo seletivo dos bolsistas e outras questões. A partir da contratação dos bolsistas as atividades serão iniciadas.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Desenvolver protocolo de detecção e resposta rápida (inclui análise de risco rápida) – MMA
<b>Descrição breve:</b>	O MMA realizou reuniões bilaterais com a Coordenação de Emergências Ambientais do IBAMA, a fim de verificar o aproveitamento desta experiência para o desenvolvimento de um protocolo de detecção precoce e resposta rápida para espécies exóticas invasoras, incluindo a competência de ação de acordo com o território, os critérios mínimos de atuação, etapas, fluxos de informações e acionamento de resposta. Além disso, foi realizada, nos dias 3 e 4 de outubro, a 1ª Reunião Técnica sobre a Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida em Brasília/DF. A reunião foi organizada pelo Departamento de Conservação e Manejo de Espécies (DESP/MMA) e pelo WWF-Brasil. Durante a reunião, foram compartilhadas experiências e reunidos subsídios para a formação da rede, bem como para o desenvolvimento do protocolo de detecção precoce e resposta rápida. Participaram representantes de instituições de pesquisa, órgãos ambientais do governo (federal e estaduais) e sociedade civil organizada. Nesse sentido, o MMA está trabalhando na elaboração da carta convite para contratação de consultoria para apoiar a elaboração do protocolo de detecção e resposta rápida.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Participar de eventos de capacitação e atualização sobre espécies exóticas invasoras – MMA
<b>Descrição breve:</b>	Em julho/2019 o MMA participou do 9º Congresso

	<p>Brasileiro de Herpetologia, especificamente do Workshop sobre regulamentação da ranicultura brasileira e a conservação dos anuros nativos, bem como no seminário sobre herpetofauna exótica e invasora no Brasil. Quanto à discussão sobre a ranicultura brasileira, foi apontado que os anfíbios são atualmente o grupo de vertebrados mais ameaçados, o que é agravado em grande parte pela disseminação da quitridiomiose, causada pelo patógeno <i>Batrachochytrium dendrobatidis</i> [Bd]. Foi relatado que 15 espécies de anuros da Mata Atlântica foram extintos em decorrência da doença. Pesquisas realizadas pela UNICAMP detectaram a prevalência do patógeno em todos os ranários estudados. Além disso, foi identificado outro patógeno exótico ao Brasil, o ranavírus, com grande potencial de afetar a produção de rãs, bem como ameaçar a conservação de anfíbios nativos. Vale destacar que a produção de rãs no Brasil é baseada em apenas uma espécie, a rã-touro (<i>Lithobates catesbeianus</i>). A rã-touro é nativa da América do Norte e foi introduzida no Brasil por volta de 1935, com o objetivo de produção. Porém, constantes fugas dos ranários e a liberação intencional de indivíduos na natureza, a espécie se tornou invasora no país, causando impactos para os anfíbios, em especial a predação de espécies nativas e a interferência na comunicação acústica de anuros nativos. Por outro lado, o MAPA está trabalhando na estruturação de sistema de vigilância e notificação de doenças em anfíbios de criação e de vida livre, incluindo a quitridiomiose e a ranavirose. Ambas as doenças são de Notificação Obrigatória pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Nesse sentido, foi discutido o desenvolvimento de cadastro para o mapeamento dos ranários existentes, a elaboração de plano de ação para o controle sanitário da ranicultura brasileira, bem como a elaboração de manual de boas práticas para a ranicultura, considerando o cessamento das fugas de indivíduos e o tratamento dos efluentes, com o objetivo de evitar a introdução de novos indivíduos de rã-touro na natureza e a cessação da contaminação da água pelo patógeno Bd. Adicionalmente, foi informado sobre o potencial das espécies nativas <i>Leptodactylus labyrinthicus</i> e <i>Leptodactylus ocellatus</i> para substituição da rã-touro. Quanto à discussão sobre a herpetofauna invasora no Brasil, foram apresentados seminários sobre a perereca-do-Brooklin (<i>Eleutherodactylus johnstonei</i>), lagartos invasores, modelos de potencial de invasão de anfíbios exóticos, arcabouço legal e políticas públicas, além de causas do número relativamente baixo de espécies exóticas invasoras da herpetofauna. Durante as discussões foi salientado o risco de invasão no Brasil da cobra-do-milho (<i>Pantherophis guttatus</i>), espécie alvo de tráfico ilegal. Foi reportada a existência de diversos criadores ilegais da espécie, a qual tem a sua importação proibida no país. Aproveitou-se a</p>
--	--

	<p>oportunidade para esclarecer sobre o processo de importação de animais vivos, bem como a autorização para criação de espécies silvestres em cativeiros para fins de estimação.</p> <p>Tendo em vista a participação nos eventos, foi reforçada a necessidade de desenvolvimento de uma lista de espécies exóticas invasoras com risco iminente de introdução/invasão no país, prevista do Projeto Pró-Espécies. Além disso, considera-se importante a participação do MMA nas discussões sobre o controle sanitário da rancultura brasileira, bem como a elaboração de manual de boas práticas para a rancultura, com o objetivo de orientar os produtores sobre os riscos relativos à fuga/soltura da rã-touro, bem como da disseminação de doenças, a exemplo da quitridiomycose e da ranavirose.</p>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Capacitar agentes públicos envolvidos com licenciamento ambiental, fiscalização e gestão de UC sobre espécies exóticas invasoras – MMA .
<b>Descrição breve:</b>	O MMA iniciou uma conversa com o Programa de Espécies Exóticas Invasoras da União Internacional para Conservação da Natureza (UICN) sobre o potencial apoio da UICN para realização de treinamento quanto à abordagem <i>Horizon Scanning</i> , análise de risco e a classificação EICAT, tendo como público alvo os técnicos do MMA, IBAMA, ICMBio, JBRJ e órgãos estaduais de meio ambiente que participarão da elaboração da lista de espécies exóticas invasoras prioritárias para prevenção, detecção precoce e resposta rápida, bem como da atualização da lista de espécies exóticas invasoras. Está prevista a realização da capacitação para o primeiro semestre de 2020.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente 3/ subcomponente</b>	Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida		
<b>Macroatividade 2</b>	Desenvolvimento de análise (análise de risco e atualização do Informe Nacional de espécies exóticas invasoras)		
<b>Outcomes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de sistema de análise de risco de espécies exóticas invasoras</li> </ul>		
<b>Indicador</b>	Número de protocolos de análise de risco elaborados	<b>Meta para ano 2:</b>	4 protocolos
<b>Resultado até o momento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratação de consultoria para calibração e validação dos protocolos de avaliação de risco de invasão biológica de peixes e invertebrados aquáticos no Brasil</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento da legislação e protocolos nacionais e internacional relativos ao tema de introdução intencional de microrganismos exóticos em território nacional para utilização como agrotóxicos biológicos ou biorremediadores</li> <li>• Compilação das informações científicas sobre microrganismos e os possíveis impactos ambientais decorrentes da sua introdução, metodologias e protocolos de avaliação de risco</li> <li>• Documento contendo discussão técnica acerca dos benefícios e dos riscos da introdução de microrganismos exóticos no Brasil, com a finalidade de uso no controle biológico de pragas e doenças de plantas cultivadas ou em biorremediação</li> <li>• Análise preliminar para atualização da lista de espécies exóticas invasoras presentes no país</li> </ul>
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>	Tendo em vista o atraso no início das atividades e consequente atraso no cumprimento da meta do ano 1, é possível que a meta do ano 2 também sofra um atraso.
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>	As atividades foram reprogramadas e estão em execução.
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>	O atraso na meta do ano 1 poderá comprometer a meta do ano 2 (4 protocolos), no entanto, entende-se que não irá prejudicar o resultado final do projeto.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Calibração e validação dos protocolos de avaliação de risco de invasão de espécies de peixes e invertebrados aquáticos – IBAMA
<b>Descrição breve:</b>	Como continuação da atividade de “Desenvolver protocolos de análise de risco para importação de espécies”, o WWF-Brasil está em processo de contratação da consultoria selecionada para calibração e validação dos protocolos de avaliação de risco de invasão biológica de peixes e invertebrados aquáticos no Brasil, que tem o objetivo de subsidiar a tomada de decisão sobre os pedidos de importação, incluindo a elaboração de fichas descritivas das espécies utilizadas e manual de operações. A empresa contratada irá desenvolver os seguintes produtos: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proposta de metodologia para calibração e validação dos protocolos de avaliação de risco de invasão de espécies de peixes e invertebrados aquáticos com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão sobre os pedidos de importação;</li> <li>2. Análise crítica dos resultados obtidos da aplicação dos protocolos provenientes da oficina comparados aos resultados da aplicação em pelo menos dois protocolos</li> </ol>

	<p>existentes considerando o mesmo escopo;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Documento técnico validado contendo protocolos de avaliação de risco de invasão de espécies de peixes e invertebrados aquáticos;</li> <li>4. Manual de operações dos protocolos de avaliação de risco;</li> <li>5. Fichas descritivas das espécies utilizadas para a validação dos protocolos.</li> </ol> <p>Dentre as atividades está prevista a realização de uma oficina pelo IBAMA, com a participação de especialistas na área e órgãos governamentais, para avaliação dos resultados obtidos, eventuais alterações de questões e pesos e validação dos protocolos</p>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Desenvolver protocolos de análise de risco para registro de micro-organismos como agrotóxicos biológicos e remediadores – IBAMA
<b>Descrição breve:</b>	<p>Foram entregues os primeiros três produtos da consultoria contratada para levantamento, organização, análise e discussão de informações técnicas e científicas sobre introdução intencional de microrganismos exóticos em território nacional para utilização como agrotóxicos biológicos ou biorremediadores:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <u>Documento técnico sobre a legislação e os protocolos nacionais, estrangeiros e internacionais relativos ao tema</u></li> </ol> <p>O 1º produto trouxe um levantamento completo sobre (1) a legislação nacional referente às áreas de meio ambiente, saúde humana e animal, agricultura e pecuária acerca do controle da entrada e da disseminação de microrganismos no Brasil, incluindo informações sobre o registro e uso de agentes microbiológicos no controle de pragas vegetais, produtos fitossanitários para a agricultura orgânica, inoculantes microbianos, probióticos e demais substâncias bioativas; (2) a legislação nacional referente ao controle e avaliação de risco de microrganismos geneticamente modificados; (3) as legislações internacionais referentes ao controle da entrada de microrganismos exóticos em território nacional, incluindo as convenções e acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário; e (4) protocolos e metodologias internacionais de avaliação de risco ambiental da introdução de microrganismos exóticos, especialmente quando destinados ao uso como agentes biológicos de controle de pragas e doenças de plantas ou ao uso como agentes biorremediadores.</p>



	<p>2. <u>Documento técnico com informações científicas sobre microrganismos e os possíveis impactos ambientais decorrentes da sua introdução, metodologias e protocolos de avaliação de risco</u></p> <p>O 2º produto trouxe levantamentos e discussões científicas sobre (1) as definições do conceito de espécie microbiana e espécie microbiana exótica; (2) os procedimentos e metodologias para a identificação de microrganismos a nível de espécie; (3) os critérios e requisitos para a comprovação da ocorrência natural de microrganismos; (4) os impactos ambientais confirmados e potenciais decorrentes da introdução de microrganismos no ambiente. Também foi realizada uma seleção e análise de protocolos e metodologias de avaliação de risco ambiental para controle da introdução de microrganismos no ambiente, incluindo seus usos como agentes de controle biológico de pragas e doenças de plantas e biorremediadores, e a identificação de especialistas, no Brasil e no exterior, capazes de contribuir para a avaliação de risco ambiental da introdução de microrganismos exóticos.</p> <p>3. <u>Documento contendo discussão técnica, com base nas informações anteriormente levantadas, acerca dos benefícios e dos riscos da introdução de microrganismos exóticos no Brasil, com a finalidade de uso no controle biológico de pragas e doenças de plantas cultivadas ou em biorremediação</u></p> <p>O 3º produto fez uma discussão sobre riscos e os benefícios decorrentes da introdução de microrganismos exóticos para atuarem na recuperação de áreas contaminadas ou como agentes de controle biológico e identificou os procedimentos e metodologias para (1) contenção e liberação controlada no ambiente de microrganismos destinados ao uso como agentes de controle biológico ou como agentes biorremediadores; (2) monitoramento de diferentes microrganismos no ambiente; e (4) mitigação de impactos decorrentes da introdução de microrganismos no ambiente.</p> <p>O próximo e último produto a ser desenvolvido é:</p> <p>4. Proposta de critérios e procedimentos para a avaliação de risco ambiental para o controle a introdução, no Brasil, de espécies exóticas de microrganismos destinados ao uso como agentes biológicos de controle de pragas e doenças de plantas ou como agentes biorremediadores.</p>
<p><b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da</b></p>	<p>Ver item 3 deste relatório.</p>

<b>atividade? Quais?</b>	
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Desenvolver protocolos de análise de risco para registro de invertebrados como agrotóxicos biológicos e remediadores – IBAMA
<b>Descrição breve:</b>	Publicada a carta convite para seleção de consultoria individual especializada para consolidação de informações existentes sobre os procedimentos adotados por outros países, os possíveis impactos oriundos da introdução de invertebrados exóticos e as metodologias para contenção e monitoramento, para embasar um procedimento a ser instituído pelo IBAMA, com o apoio de pesquisadores, e que permita um controle ambiental eficiente dos agrotóxicos biológicos avaliados pelo órgão.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Elaboração das listas de espécies exóticas invasoras prioritárias, análise de vias e vetores de introdução e base de dados – MMA
<b>Descrição breve:</b>	O MMA realizou uma análise preliminar com a finalidade de atualizar a lista de espécies exóticas invasoras presentes no país. A análise indicou a presença de 365 espécies exóticas invasoras registradas no país. Com base nesta lista, o MMA realizou uma análise preliminar das vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras utilizando a metodologia estabelecida pela Convenção sobre Diversidade Biológica. A análise indicou a água de lastro e bioincrustação em embarcações e plataformas de petróleo como principais vias para o ambiente marinho; a aquicultura, aquariofilia e soltura com objetivo de pesca como as principais vias para ambientes de águas continentais; e plantas ornamentais, animais de estimação, e contaminação em mudas e transporte de solo e resíduos de poda como as principais via e vetores para os ambientes terrestres. Nesse sentido, o MMA está finalizando a elaboração carta convite para contratação de consultoria especializada com a finalidade de elaboração da lista de espécies exóticas invasoras prioritárias para prevenção, detecção precoce e resposta rápida, atualização da lista de espécies exóticas invasoras presentes no país, incluindo a classificação das espécies de acordo com os impactos ambientais (esquema EICAT), além da análise de vias e vetores de introdução e dispersão de espécies exóticas invasoras, incluindo a definição de vias e vetores prioritários, bem como a proposição de medidas de prevenção. Além disso, o MMA iniciou uma conversa com o Programa de Espécies Exóticas Invasoras da União Internacional para Conservação da Natureza (UICN) sobre o potencial apoio da UICN para realização de treinamento

	quanto à abordagem <i>Horizon Scanning</i> , análise de risco e a classificação EICAT, tendo como público alvo os técnicos do MMA, IBAMA, ICMBio, JBRJ e órgãos estaduais de meio ambiente que participarão da elaboração da lista de espécies exóticas invasoras prioritárias para prevenção, detecção precoce e resposta rápida, bem como da atualização da lista de espécies exóticas invasoras. Está prevista a realização da capacitação para o primeiro semestre de 2020.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.

<b>Componente 4/ subcomponente</b>		Coordenação e comunicação	
<b>Macroatividade 1</b>		Estrutura de Governança do projeto	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Arranjo de governança do projeto</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões do Comitê Executivo</li> <li>Núcleos operacionais para conservação de espécies ameaçadas</li> </ul>	<b>Meta para ano 2:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>4 reuniões</li> <li>9 núcleos</li> </ul>
<b>Resultado até o momento:</b>	<p>Até o momento foi realizada 1 reuniões do Comitê Executivo do projeto, no período de 2 a 4 de julho de 2019. A reunião de julho foi para aprovação do POA do ano 2 e por isso consideramos como atividade do ano 2.</p> <p>Núcleos Operacionais já formados e em operação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>ANO 1: MMA, ICMBio, JBRJ, SC+JBRJ+MMA, RJ+JBRJ</li> <li>Componente 2: MMA+IBAMA</li> <li>Componente 3: MMA+IBAMA+ICMBio</li> <li>Território Mata Atlântica (RJ) – RJ + JBRJ</li> <li>Território Bom Jesus – SC + RS</li> <li>Território Mata Atlântica (PR) – PR + SP</li> <li>Território Amazônia Marabá – MA + TO + PA</li> </ul>		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		A meta anual será atingida sem riscos.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		Não se aplica	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		Não se aplica	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Foi organizada e realizada, até o momento, uma reunião do Comitê Executivo		
<b>Descrição breve:</b>	A reunião do Comitê Executivo para elaboração e aprovação do POA do ano 2 foi realizada entre os dias 2 e 4 de julho, onde tivemos em médias 30 pessoas presentes. Todos os estados envolvidos no projeto estiveram		

	presentes, mesmo aqueles que não tinham AcT assinado ainda. Ao final da reunião o POA para o ano 2 foi aprovado, incluindo os estados que ainda não tem acordo assinado para garantir maior agilidade no momento que a documentação estiver de acordo para o início das atividades.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	A consulta e a análise das partes interessadas (stakeholders) são realizadas de forma inclusiva e incluindo o gênero, de modo que os direitos das mulheres e dos homens e os diferentes conhecimentos, necessidades, papéis e interesses das mulheres e dos homens sejam reconhecidos e abordados
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Organizar e relatar Reuniões dos Núcleos Operacionais
<b>Descrição breve:</b>	Foram realizadas diversas reuniões dos Núcleos Operacionais além das já descritas nas atividades relatadas dos componentes 1, 2 e 3, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamento sobre macroatividade de integração de bases de dados sobre espécies ameaçadas (MMA, ICMBio, JBRJ, WWF-Brasil, Funbio)</li> <li>• Revisão do componente 2 (MMA, IBAMA)</li> <li>• Planejamento do POA Ano 2 do componente 3 (MMA, IBAMA, ICMBio, WWF-Brasil)</li> <li>• Planejamento do POA Ano 2 do PAT para o território Amazônia Marabá (PA, MA, TO)</li> <li>• Reuniões de acompanhamento mensais entre WWF-Brasil e beneficiário para atualização da execução das atividades</li> </ul>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Participar das reuniões da Conabio
<b>Descrição breve:</b>	A CONABIO foi extinta pelo Decreto nº 9759/2019. O órgão estuda a recriação deste colegiado e, portanto, esta ação aguardará futuras definições.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Não se aplica
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Participar das reuniões das Câmaras Técnicas Espécies Ameaçadas e Exóticas Invasoras
<b>Descrição breve:</b>	A CONABIO foi extinta pelo Decreto nº 9759/2019, assim como suas Câmaras Técnicas. O órgão estuda a recriação deste colegiado e, portanto, esta ação aguardará futuras definições.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Não se aplica
<b>Para o indicador acima:</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	Participar de eventos de articulação, divulgação,

	qualificação e ampliação do Projeto
<b>Descrição breve:</b>	Esta ação é realizada quando há demanda de participação de membros do Projeto em eventos externos. No período reportado neste relatório não houve essa demanda.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Não se aplica

<b>Componente 4/ subcomponente</b>		Coordenação e comunicação	
<b>Macroatividade 2</b>		Plano de comunicação estratégica do programa	
<b>Outcomes</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de comunicação</li> </ul>	
<b>Indicador</b>	Plano Estratégico de Comunicação consolidado com base no CEPA	<b>Meta para ano 1:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 Plano de comunicação</li> </ul>
<b>Resultado até o momento:</b>	Plano de comunicação interna e externa elaborados e se encontra em processo de implementação.		
<b>Há algum motivo para acreditar que a meta anual não será atingida? Porquê?</b>		O plano de comunicação externa foi entregue ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) no dia 20 de agosto de 2019. A equipe de coordenação pediu alguns ajustes para aprovar no Conselho de Coordenação. O Plano de Comunicação será ajustado em vários momentos de implementação para estar atualizado a possíveis mudanças de cenário.	
<b>Quais medidas foram tomadas caso exista uma percepção de atraso, ou um atraso de fato?</b>		Não se aplica	
<b>Se houve (ou haverá) um atraso, como isso afeta outras metas e o resultado final do projeto?</b>		Não se aplica	
<b>Para o indicador acima:</b>			
<b>Atividade desenvolvida:</b>	<b>Plano de comunicação interna (ações relacionadas)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Boletim mensal Pró-Espécies</li> <li>Material visual para as reuniões do Comitê Executivo e parceiros.</li> <li>Levantamento de registros /imagens de espécies ameaçadas de extinção.</li> <li>Elaboração de relatórios de comunicação relacionadas às atividades.</li> <li>Palestra sobre estratégias de comunicação e como engajar a rede de colaboradores.</li> <li>Proporcionar materiais visuais para sumários e outras publicações.</li> <li>Elaboração de textos para divulgação de notícias.</li> </ul> <b>Plano de Comunicação Externa (ações relacionadas)</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento e finalização do desenvolvimento do site Pró-Espécies.</li> </ul>		

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar o conteúdo visual e textual do <b>Site Pró-Espécies</b>.</li> <li>• Elaboração de Estratégia de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres “Amor possessivo” 2020-2022</li> <li>• Acompanhamento na contratação, elaboração e implementação da pesquisa de opinião pública para 2000 pessoas</li> <li>• Elaboração de cartas convites para a implementação do Plano de Aquisições de Comunicação.</li> <li>• Criação de banners para eventos relacionados aos componentes do Projeto Pró-Espécies</li> <li>• Diagramação da tradução do Folder Pró-Espécies e do Folder da Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras em espanhol e inglês. (Em andamento)</li> <li>• Abertura do Instagram, Facebook e Twitter para o Projeto Pró-Espécies. (Em Andamento)</li> <li>• Elaboração de notas e notícias sobre as atividades do projeto.</li> </ul>
<p><b>Descrição breve:</b></p>	<p>O objetivo do Plano de Comunicação é engajar audiências externas na conservação de espécies ameaçadas de extinção promovendo e disseminando ações e resultados da Estratégia Nacional para Conservação das Espécies Ameaçadas Projeto Pró-Espécies: Todos contra a extinção.</p> <p><b>PREMISSAS DA COMUNICAÇÃO EXTERNA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizar os diferentes públicos para a conservação de espécies criticamente em perigo de extinção.</li> <li>- Promover as ações do Projeto Pró-Espécies para fortalecer vínculos do público com o meio ambiente e as espécies ameaçadas de extinção.</li> <li>- Sensibilizar e engajar parceiros locais para aderirem às ações do Projeto Pró-Espécies.</li> <li>- Promover práticas que ajudam na conservação de espécies ameaçadas de extinção.</li> <li>- Promover a temática de biodiversidade a audiências que têm pouco conhecimento e relação afetiva com o tema.</li> <li>- Promover ações e materiais educativos para o público infanto-juvenil sobre as temáticas de conservação da biodiversidade.</li> <li>- Orientar parceiros beneficiários para incentivar o uso de práticas sustentáveis para a conservação de espécies ameaçadas de extinção.</li> </ul>

	- Fortalecer vínculos com instituições governamentais e privadas que se dedicam a conservação de espécies ameaçadas de extinção.
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Ver item 3 deste relatório.
<b>Para o indicador acima</b>	
<b>Atividade desenvolvida:</b>	<p><b>Organizar a terceira edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade 2020</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi realizado um vídeo de 45 segundos junto com a ASCOM do MMA para engajar o período de inscrições do Prêmio Nacional da Biodiversidade.</li> <li>• Divulgado para os parceiros do Projeto e partes interessadas. Como resultado muitos parceiros do Projeto divulgaram o vídeo e como resultado tivemos 90 inscrições com projetos de qualidade.</li> <li>• Elaboração de cartas convite para a organização da 3 edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade: (i) Organização do Prêmio Nacional da Biodiversidade e coquetel, (ii) Criação de 18 vídeos de finalistas e vídeo institucional do Prêmio, (iii) confecção de 7 Prêmios e 18 totens, (iv) mestre de cerimônia, (v) cobertura fotográfica e filmagem da entrega do evento e edição de vídeo.</li> </ul>
<b>Descrição breve:</b>	<p>O vídeo para divulgação do Prêmio Nacional da Biodiversidade tinha como objetivo promover e engajar diversos públicos (iniciativas, atividades e projetos) para realizar as inscrições para o Prêmio Nacional de Biodiversidade 2020.</p> <p><b>Prêmio Nacional da Biodiversidade</b>, instituído pela Portaria MMA nº 188, de 22 de maio de 2014, tem por finalidade <b>reconhecer o mérito de iniciativas, atividades e projetos que se destacam por buscarem a melhoria do estado de conservação das espécies da biodiversidade brasileira</b>, contribuindo para o alcance das Metas Nacionais de Biodiversidade. Com objetivo de promover novas práticas na área de biodiversidade, a premiação se destaca por identificar, promover e alavancar boas iniciativas.</p>
<b>Foram incorporadas questões de Gênero na execução da atividade? Quais?</b>	Foi solicitado à empresa contratada para elaboração do vídeo que as imagens fossem representativas em termos de gênero, raça e etnia.

## 1.2 Resultados ou desdobramentos imprevistos:

- Extinção da CONABIO pelo Decreto nº 9759/2019. O MMA estuda a recriação

deste colegiado. Caso isso não ocorra, uma alternativa deverá ser elaborada pelo Conselho de Coordenação do Projeto.

- Apesar do cenário atual houve engajamento nas inscrições da terceira edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade com projetos e iniciativas de excelente qualidade.
- O WWF-Brasil participará do JAMCAM 2020 – Escoteiros do Brasil no dia 3 a 10 de janeiro. No componente 2 demos início à estratégia da campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres e o Projeto Pró-Espécies uniu sinergias com o WWF-Brasil para aproveitar a oportunidade de estar presente no evento fornecendo uma oficina sobre a temática. Cumprindo um dos objetivos específicos da estratégia: engajar audiências jovens para provocar interesse em relação às espécies brasileiras que são ameaçadas pelo tráfico de animais silvestres.

### 1. Resultados relacionados com compromissos internacionais

<b>Metas de Aichi</b>	<b>Ações do projeto com relação às metas</b>
Metas 11 e 12	Sem atualização no ano 2. De maneira geral, todas as atividades do projeto estão diretamente relacionadas com a Meta 12, visto que se trata de estratégias para conhecer o estado de conservação das espécies bem como planejar e implementar ações para manutenção e melhoria das populações de espécies ameaçadas.
Meta 9	Entre os dias 20 e 23 de agosto de 2019, ocorreram, em Salvador (BA), a LXVIII Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho nº 6 - Meio Ambiente do Mercosul, bem como a XXIII Reunião de Ministros de Meio Ambiente do Mercosul e Estados Associados. Durante as reuniões, foi discutida a situação do tratamento das espécies exóticas invasoras pelos países pertencentes ao bloco e aprovada a proposta brasileira de etapas para elaboração de um Plano para a Prevenção, Monitoramento, Controle e Mitigação de Espécies Exóticas Invasoras do Mercosul pelos Ministros. A Estratégia Nacional de Espécies Exóticas Invasoras tem como objetivo orientar a implementação de medidas para evitar a introdução e dispersão e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras sobre a biodiversidade brasileira e serviços ecossistêmicos, controlar ou erradicar espécies exóticas invasoras. A Estratégia prevê, entre as suas prioridades, o estabelecimento de cooperação internacional em casos de risco de introdução de espécies exóticas invasoras, em especial com o Mercosul.

<b>SDGs</b>	<b>Ações do projeto com relação aos SDGs</b>
	Considerando que as metas ODS para conservação de espécies são as mesmas Metas de Aichi, considera-se que as contribuições acima se aplicam também para os ODS.



<b>NDC</b>	<b>Ações do projeto com relação à NDC</b>
	Não se aplica

<b>Outros compromissos</b>	<b>Ações do projeto com relação a outros compromissos internacionais</b>
CITES	A 18ª Conferência das Partes - CoP da CITES (Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção) foi realizada de 17 a 28 de agosto de 2019, em Genebra (Suíça). Na ocasião, o Brasil foi representado por integrantes do Ministério de Relações Exteriores e dentre os destaques está contribuição do Brasil para a aprovação de cinco propostas de alteração dos Apêndices da Convenção: (1) inclusão no Apêndice II de <i>Isurus oxyrinchus</i> e <i>Isurus paucus</i> (popularmente conhecidas por tubarões-Mako); (2) inclusão no Apêndice II de raias do gênero <i>Glaucostegus</i> , que contém seis espécies ( <i>G. cemiculus</i> , <i>G. granulatus</i> , <i>G. halavi</i> , <i>G. obtusus</i> , <i>G. thouin</i> , <i>G. typus</i> ) conhecidas como peixes-guitarra; (3) inclusão no Apêndice II de raias da família Rhinidae, que contém 10 espécies ( <i>R. australiae</i> , <i>R. djiddensis</i> , <i>R. cooki</i> , <i>R. immaculatus</i> , <i>R. laevis</i> , <i>R. luebberti</i> , <i>R. palpebratus</i> , <i>R. springeri</i> , <i>Rhynchorhina mauritaniensis</i> , <i>Rhina ancylostoma</i> ) conhecidas também como peixes-guitarra; (4) inclusão no Apêndice I da borboleta <i>Parides burchellanus</i> ; (5) inclusão do gênero de árvore <i>Cedrela</i> , conhecido como cedro, que apresenta 17 espécies e distribui-se amplamente desde o México até a Argentina. Os tubarões-Mako, a borboleta e os cedros ocorrem no Brasil, ao contrário dos peixes-guitarra.

## 2. Salvaguardas

Não houve nenhuma ativação de salvaguardas no período e nenhuma denúncia ou reclamação foi recebida. Em anexo encontra-se o Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero preenchido.

## 3. Questões de Gênero:

Estão sendo avaliadas algumas estratégias para abordar a equidade de gênero dentro das atividades do Projeto Pró-Espécies, de modo que os direitos das mulheres e dos homens e os diferentes conhecimentos, necessidades, papéis e interesses sejam reconhecidos e abordados, tais como:

- Oferecer a possibilidade de contratação de cuidadores de crianças nas oficinas realizadas pelo projeto
- Incluir nas cartas convites para contratação de consultoria especializada uma cláusula a respeito do incentivo à participação de mulheres nos processos

seletivos, com a possibilidade de o gênero ser um critério de desempate

Por enquanto, o foco será incentivar e aumentar a participação de mulheres nas atividades do projeto, buscando igualar as oportunidades para homens e mulheres no mercado de trabalho.

Essas propostas serão discutidas com o Conselho de Coordenação e Comitê Executivo.

A tabela abaixo apresenta a quantidade e porcentagem de cada gênero envolvidos no projeto:

<b>Atividade</b>	<b>Nº Mulheres</b>	<b>Nº Homens</b>	<b>Total</b>	<b>% Mulheres</b>	<b>% Homens</b>
<b>Oficinas</b>					
Reunião de planejamento PAT do Território Mata Atlântica SP-PR	11	4	15	73	27
Oficinas Avaliação do estado de conservação da fauna	41	77	118	35	65
1ª Reunião da Rede de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras	18	13	31	58	42
<b>Outros</b>					
Comitê Executivo	29	27	56	52	48
Equipes dos beneficiários*	146	158	304	48	52
Equipe WWF-Brasil	6	1	7	86	14

\* Apenas os beneficiários que possuem ACT assinado

#### **4. Engajamento de partes interessadas e governança do projeto:**

##### **Engajamento com stakeholders**

- O Boletim Pró-Espécies é enviado mensalmente para todos os parceiros e partes interessadas
- A site Pró-Espécies foi criado para facilitar a interação com os parceiros, partes interessadas e públicos externos. Além das reuniões já previstas pelo projeto, também foram realizadas reuniões com parceiros, potenciais parceiros e beneficiários sob demanda.

##### **Reclamações ou sugestões**

- Alguns beneficiários informaram que necessitam de maiores informações e de uma orientação mais próxima para melhor planejamento e execução do projeto. Para isso, estão sendo feitas reuniões periódicas de acompanhamento técnico, além de treinamentos sob demanda.
- Em diversos momentos foram feitas sugestões sobre o Portal do Escritório de Projetos do Pró-Espécies. Todas as sugestões são analisadas pela equipe do projeto junto à equipe de Tecnologia de Informações do WWF-Brasil e, quando viável, são atendidas ou são propostas outras soluções para o problema.
- Foram feitas críticas a respeito da governança e tomada de decisões sobre as

atividades e gestão dos recursos do projeto. A agência executora entende que é importante que os papéis sobre as instâncias de governança sejam melhor esclarecidos aos núcleos operacionais e busca meios para que as informações sejam sempre transparentes.

### **Reuniões de Governança**

- No ano 2 foi realizada, até o momento, uma reunião do Comitê Executivo, que apesar de ter acontecido no mês de julho foi destinada à aprovação do POA do ano 2 e por este motivo, contabilizada para o Ano 2. Todas as reuniões contam com lista de presença e memória da reunião contendo os principais pontos discutidos, decisões e encaminhamentos.
- Foram realizadas seis reuniões informais (virtuais ou presenciais) com os beneficiários e núcleos operacionais para esclarecimento sobre o projeto, dúvidas e discussão das atividades previstas. Para aquelas nas quais houve tomada de decisão, foram elaboradas memórias de reunião.
- O acompanhamento do projeto está sendo realizado por meio de encontros entre a coordenação técnica e a agência executora de maneira periódica, a cada 15 dias.
- Para garantir a transparência e nivelamento das informações, todos os documentos do projeto estão disponíveis no Portal de Escritório de Projetos do Pró-Espécies e, para aqueles que não tem ACT assinado, esses documentos foram disponibilizados via Google Drive.

## **5. Ações de comunicação externa:**

### **5.1. Notícias**

#### **5.1.1. Imprensa**

##### **Agência Brasil**

Rio de Janeiro lança plano de conservação da flora endêmica ameaçada (publicada em 05/08/2019)

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-08/rio-de-janeiro-lanca-plano-de-conservacao-da-flora-endemica-ameacada>

##### **Diário de Pernambuco**

Rio de Janeiro lança plano de conservação da flora endêmica ameaçada (publicada em 05/08/2019)

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/brasil/2019/08/rio-de-janeiro-lanca-plano-de-conservacao-da-flora-endemica-ameacada.html>

##### **Ambiente do Meio**

Rio de Janeiro lança plano de preservação de plantas ameaçadas de extinção (publicada em 01/08/2019)

<https://ambientedomeio.com/2019/08/01/rio-de-janeiro-lanca-plano-de-preservacao-de-plantas-ameacadas-de-extincao/>

### **Portal Paraná Empresarial**

Pró-Espécies divulga relatório de auditoria do ano 2018 (publicada em outubro)  
<http://paranaempresarial.com.br/pro-especies-divulga-relatorio-de-auditoria-do-ano-2018/>

### **Green Business Post**

Editais de consultoria sobre Sustentabilidade Financeira em conservação ambiental (publicada em 01/10/2019)  
<https://greenbusinesspost.com/2019/10/01/edital-de-consultoria-sobre-sustentabilidade-financeira-em-conservacao-ambiental/>

### **National Geographic Brasil**

Estes peixes sobrevivem meses sem água, mas podem desaparecer (publicada em 24/10/2019)  
<https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/2019/10/estes-peixes-sobrevivem-meses-sem-agua-mas-podem-desaparecer>

#### **5.1.2. Site Pró-Espécies**

Museu de Ciências Naturais e Instituto Pró-Pampa avaliam a conservação dos peixes- anuais (publicada em 09/09/2019)  
<http://proespecies.eco.br/museu-de-ciencias-naturais-e-instituto-pro-pampa-avaliam-a-situacao-de-conservacao-dos-peixes-aneais/>

Inscreva sua iniciativa no Prêmio Nacional da Biodiversidade (publicada em 23/09/2019)  
<http://proespecies.eco.br/inscreva-sua-iniciativa-no-premio-nacional-da-biodiversidade/>

Conferência internacional discute tráfico de animais (publicada em 04/10/2019)  
<http://proespecies.eco.br/conferencia-internacional-discute-trafico-de-animais/>

Rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida inicia atividades para evitar invasão de novas espécies exóticas invasoras (publicada em 14/10/2019)  
<http://proespecies.eco.br/rede-de-alerta-deteccao-precoce-e-resposta-rapida-inicia-atividades-para-evitar-invasao-de-novas-especies-exoticas-invasoras/>

#### **5.1.3. Canais de comunicação dos parceiros do Projeto Pró-Espécies**

##### **Ministério do Meio Ambiente**

Aprovada declaração dos ministros do Mercosul (publicada em 22/08/2019)  
<https://www.mma.gov.br/informma/item/15580-declara%C3%A7%C3%A3o-dos-ministros-de-meio-ambiente-do-mercosul-em-rela%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-semana-do-clima-da-am%C3%A9rica-latina-e-do-caribe.html>

Faltam poucos dias para encerrar as inscrições (publicada em 18/09/2019)  
<https://www.mma.gov.br/informma/item/15623-faltam-poucos-dias-para-encerrar-as-inscri%C3%A7%C3%B5es.html>

Inscrições serão encerradas nesta quarta-feira (publicada em 16/10/2019)  
<https://www.mma.gov.br/informma/item/15648-prazo-para-inscri%C3%A7%C3%B5es-termina-na-pr%C3%B3xima-quarta-feira.html>

## **WWF-Brasil**

Pró-Espécies seleciona consultoria para desenvolvimento de Solução GEO (publicada em 22/08/2019)  
[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?72642/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-desenvolvimento-de-solucao-geo](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?72642/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-desenvolvimento-de-solucao-geo)

Pró-Espécies seleciona consultoria para assessoramento em plano de ação territorial Caatinga-Mucugê (publicada em 03/09/2019)  
[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?72762/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-assessoramento-em-plano-de-acao-territorial-Caatinga-Mucuge](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?72762/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-assessoramento-em-plano-de-acao-territorial-Caatinga-Mucuge)

Inscreva sua iniciativa no Prêmio Nacional da Biodiversidade (publicada em 23/09/2019)  
[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?73102/Inscreva-sua-iniciativa-no-Premio-Nacional-da-Biodiversidade](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73102/Inscreva-sua-iniciativa-no-Premio-Nacional-da-Biodiversidade)

Pró-Espécies seleciona consultoria sobre Sustentabilidade Financeira em Planos de Ação Territoriais (publicada em 27/09/2019)  
[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?73203/Pro-Especies-seleciona-consultoria-sobre-Sustentabilidade-Financeira-em-Planos-de-Acao-Territoriais](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73203/Pro-Especies-seleciona-consultoria-sobre-Sustentabilidade-Financeira-em-Planos-de-Acao-Territoriais)

Pró-Espécies seleciona consultoria para pesquisa de opinião pública sobre animais silvestres (publicada em 02/10/2019)  
[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?73262/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-pesquisa-de-opiniao-publica-sobre-animais-silvestres-brasileiros](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73262/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-pesquisa-de-opiniao-publica-sobre-animais-silvestres-brasileiros)

Pró-Espécies seleciona consultoria para listas de espécies de São Paulo e Paraná (publicada em 07/10/2019)  
[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?73302/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-elaboracao-e-revisao-de-listas-de-especies-de-Sao-Paulo-e-Parana](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73302/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-elaboracao-e-revisao-de-listas-de-especies-de-Sao-Paulo-e-Parana)

Pró-Espécies seleciona consultoria sobre a introdução intencional de invertebrados

exóticos (publicada em 09/10/2019)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?73346/Pro-Especies-seleciona-consultoria-sobre-a-introducao-intencional-de-invertebrados-exoticos-em-territorio-nacional](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73346/Pro-Especies-seleciona-consultoria-sobre-a-introducao-intencional-de-invertebrados-exoticos-em-territorio-nacional)

Rede de alerta, detecção precoce e resposta rápida inicia atividades para evitar invasão de novas espécies exóticas invasoras (publicada em 14/10/2019)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?73422/Rede-de-alerta-deteccao-precoce-e-resposta-rapida-inicia-atividades-para-evitar-invasao-de-novas-especies-exoticas-invasoras](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73422/Rede-de-alerta-deteccao-precoce-e-resposta-rapida-inicia-atividades-para-evitar-invasao-de-novas-especies-exoticas-invasoras)

Pró-Espécies divulga relatório de auditoria do ano 2018 (publicada em 31/10/2019)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?73742/Pro-Especies-divulga-relatorio-de-auditoria-do-ano-2018](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73742/Pro-Especies-divulga-relatorio-de-auditoria-do-ano-2018)

Pró-Espécies seleciona consultoria para coordenar a execução do PAN Flora Endêmica (publicada em 04/11/2019)

[https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias\\_meio\\_ambiente\\_e\\_natureza/?73823/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-coordenar-a-execucao-de-acoes-previstas-pelo-PAN-Flora-Endemica](https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?73823/Pro-Especies-seleciona-consultoria-para-coordenar-a-execucao-de-acoes-previstas-pelo-PAN-Flora-Endemica)

#### **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**

Abertas nesta segunda-feira, inscrições vão até dia 22 de outubro (publicada em 30/07/2019)

<http://www.jbrj.gov.br/node/1124>

#### **Facebook CNCFlora/JBRJ**

[https://www.facebook.com/pg/cncflora/posts/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/cncflora/posts/?ref=page_internal)

#### **Rio de Janeiro**

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Rio é o primeiro estado a instituir plano de conservação de sua flora endêmica (publicada em 05/08/2019)

[http://www.rj.gov.br/NoticiaDetalhe.aspx?id\\_noticia=671](http://www.rj.gov.br/NoticiaDetalhe.aspx?id_noticia=671)

#### **5.1.4. Canais de comunicação de partes interessadas**

Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul – Pesquis, Conservação e Educação (publicada em 0/09/2019)

<https://www.facebook.com/Museu-de-Ci%C3%A7ncias-Naturais-do-RS-Pesquisa-Conserva%C3%A7%C3%A3o-Educa%C3%A7%C3%A3o-107754310596425/>

#### **5.2. Boletim Pró-Espécies: Todos contra a extinção**

5.2.1. Boletim Mensal No. 8 Agosto 2019

<https://mailchi.mp/9f8e34a3b07c/pr-espicias-boletim-mensal-no8>

5.2.2. Boletim Mensal No. 9 Setembro 2019

<https://mailchi.mp/29e490fa54e3/pr-espicias-boletim-mensal-no9>

5.2.3. Boletim Mensal No. 10 Outubro 2019 (Em andamento)

5.2.4. Boletim Mensal No. 11 Novembro 2019 (Em andamento)

5.2.5 Boletim Mensal No. 12 Dezembro 2019 (Em andamento)

**Materiais publicados pelo projeto ou com suporte do projeto (planos, publicações, material promocional, etc).**

1. Plano de Comunicação Externa
2. Vídeo de divulgação de 45 segundos para a 3 edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade
3. 1 Banner (roll-up) e 60 crachás para a Reunião Técnica da Estratégia Nacional para Espécies Exóticas Invasoras.
4. Estratégia de campanha de sensibilização para o combate ao tráfico de animais silvestres “Amor possessivo” 2020-2022 – Componente 2
5. Site Pró-Espécies <http://proespecies.eco.br/>
6. Boletins Pró-Espécies No. 8 e 9 enviados
7. Boletim Pró-Espécies No. 10, 11 e 12 (em andamento)
8. 1 Banner roll-up para a Reunião
9. Certificados digitais da 1ª Reunião da Rede de Colaboradores de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas Invasoras.

**Em todos os materiais impressos foi utilizada a barra de parceiros do projeto?**

Em todos os materiais estamos colocando a barra de parceiros e deixamos essa mensagem muito clara com os beneficiários e parceiros do projeto. Também disponibilizamos para eles a assinatura conjunta em alta resolução na Plataforma de Escritório de Projetos (PEP).

Apenas não colocamos as logomarcas do Funbio e o WWF-Brasil no vídeo de divulgação da terceira edição do Prêmio Nacional da Biodiversidade para preservar a imagem do Projeto. Foi uma decisão conjunta com o Conselho de Coordenação do Projeto Pró-Espécies.

**6. Questões Fiduciárias:**

- a. Compras e Contratações:

### Processos fora das regras

- O processo de contratação da Consultoria Lógica para calibração e validação dos protocolos de avaliação de risco de invasão biológica de peixes e invertebrados aquáticos no Brasil teve Objeção inicial pelo Funbio, mas após envio de comprovações e justificativas, o Funbio autorizou a sequência do processo.

### Processos não previstos

- No Plano de Compras do projeto faltaram três previsões
  - 1 - Duas linhas referentes a compras/mensalidade de licenças e serviços de manutenção/reforma do escritório do WWF-Brasil
  - 2 - Coffee que foi comprado para oficina do MMA, mas não estava previsto inicialmente. O status dos processos está apresentado no Anexo 4 deste documento.

#### b. Monitoramento financeiro:

Número do relatório	Data de submissão ao Funbio	Data de aprovação do Funbio	Valor prestado contas
1 - Adiantamento	26/07/2018	15/08/2018	1.501.725,50
2 - 1ª Prestação de Contas	23/11/2018	29/01/2019	476.708,90
3 - 2ª Prestação de Contas	05/05/2019	24/06/2019	432.036,82
4 - 3ª Prestação de Contas	17/06/2019	08/08/2019	407.331,63
5 - 4ª Prestação de Contas	20/08/2019	Em análise	1.194.871,04
<b>Total</b>			<b>4.012.673,89</b>

Todos os relatórios financeiros foram entregues dentro do prazo. Por necessidade de alterações solicitadas pelo Funbio, houve tempo posterior para ajustes.

#### c. Sugestões de modificação nas questões operacionais:

O Plano de Compras deve ser atualizado mensalmente para correção de status e datas. Desta forma, todos terão as informações o mais atualizada possível.

- Fluxo dos processos para elaboração do relatório financeiro e técnico:





## 7. Contrapartidas:

Beneficiário	Fonte da Contrapartida	Valor in kind	Valor em investimentos	Valor total reportado
JBRJ	Fonte Orçamentária do JBRJ	R\$ 1.755.037,38	R\$ 2.471.583,33	R\$ 4.226.620,71
MMA	Orçamento Geral da União-MMA	R\$ 1.065.264,00	-	R\$ 1.065.264,00
IBAMA	Orçamento Geral da União-IBAMA	R\$ 459.042,14	-	R\$ 459.042,14
ICMBio	Orçamento Geral da União-ICMBio	R\$ 6.440.546,71	R\$ 14.674,33	R\$ 6.455.221,04
IMA/SDS	Gov. do Estado SC IMA/SDS	R\$ 218.240,31	R\$ 295.237,92	R\$ 513.478,23
SEMA-RS	Gov. do Estado RS e Compensação Ambiental	R\$ 173.925,00	-	R\$ 173.925,00
Naturantins	Gov. do Estado TO	R\$ 6.029,00	-	R\$ 6.029,00
SEMA-AM	Gov. do Estado AM	R\$ 284.027,00	R\$ 417.000,00	R\$ 701.027,00
SEMA-PR	SEDEST/IAP, EMATER, COPEL, SANEPAR, DEFESA CIVIL, SIMEPAR	R\$ 424.163,18	R\$ 542.371,00	R\$ 966.534,18
SEMA/INEMA-BA	Gov. do Estado BA	R\$ 138.887,00	R\$ 175.000,00	R\$ 313.887,00
SEAS-RJ	Gov. do Estado RJ e Compensação Ambiental	R\$ 62.280,50	R\$ 2.693.261,35	R\$ 2.755.541,85
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 11.027.442,21</b>	<b>R\$ 6.609.127,93</b>	<b>R\$ 17.636.570,14</b>

Contrapartidas Totais Acumuladas			
Relatório	Valor in kind	Valor em investimentos	Valor total reportado
1	R\$ 9.710.696,89	R\$ 1.698.013,10	R\$ 11.408.709,99
2	R\$ 11.027.442,21	R\$ 6.609.127,93	R\$ 17.636.570,14
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 20.738.139,10</b>	<b>R\$ 8.307.141,03</b>	<b>R\$ 29.045.280,13</b>

## 8. Riscos

Os riscos confirmados foram principalmente aqueles relacionados a questões políticas, visto que em 2018 aconteceram as Eleições no Brasil e, tanto no âmbito federal quanto no estadual, houve alterações nas estruturas e quadros dos órgãos públicos. O período eleitoral atrasou a formalização dos acordos com diversos órgãos estaduais e alguns ainda não possuem previsão de assinatura devido às mudanças nas instâncias superiores das instituições. Como mitigação desse risco, estão sendo realizadas reuniões com as novas equipes dos órgãos, para explicar sobre o projeto e dar andamento aos processos de assinatura dos ACTs.

A partir de janeiro de 2019 acompanhamos mudanças nas políticas públicas ambientais

em todas as esferas da administração pública brasileira. Esta mudança impactou o projeto pela mudança nas equipes dos beneficiários, em muitos pontos focais. No segundo semestre do ano 1 tivemos de aumentar os esforços para recuperar a relação com estados e parceiros federais, para mitigar este atraso.

Em 11 abril de 2019, por meio do Decreto Federal nº 9.759, foram definidas diretrizes, regras e limitações para os colegiados da administração pública federal, como consequência a Comissão Nacional da Biodiversidade (CONABIO) foi extinta. Diante desta nova situação foram remanejados os recursos destinados para ao apoio à participação nestas reuniões. Além deste impacto, há a necessidade de se pensar qual o colegiado poderá substituir a CONABIO na estrutura de governança do projeto no nível estratégico.

Algumas atividades do projeto previam articulação do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) que estava dentro do Ministério do Meio Ambiente. Entretanto, desde o início do ano de 2019 ele foi transferido para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Esta alteração na estrutura de governo vai refletir em algumas atividades previstas, pois agora demandam novas articulações.

Anexo a este relatório encontra-se o Quadro de Riscos do projeto atualizado.

## 9. Lições Aprendidas

- O levantamento das informações sobre o *clipping media* deve ser de forma constante, os parceiros têm autonomia para publicar as notícias do projeto e, por isso, pode-se dar o caso de não estarmos totalmente alinhados com as notícias e o tempo de publicação. Como resultante desta falta de rotina pode ser mais demorado realizar o levantamento das notícias publicadas pelos parceiros;
- Realizar reuniões periódicas com os parceiros para acompanhamento mais próximo da execução das atividades;
- Organizar a reunião do Comitê Executivo adjacente à missão de supervisão, para otimizar recursos e evitar que os parceiros façam duas viagens em períodos tão próximos;
- Aumentar o tempo das reuniões do Comitê Executivo, para que haja tempo suficiente para a realização de todas as atividades e momentos de discussão.

## 10. Anexos:

- I. Tabela resumo de resultados
- II. Evidências do cumprimento das metas
- III. Formulário de monitoramento de salvaguardas e questões de gênero
- IV. Lista de processos de compra e contratações realizados
- V. Quadro de riscos atualizado